CIÊNCIA CIDADÃ EM AÇÃO: MAPEAMENTO DA BIODIVERSIDADE DO PARQUE ESTADUAL DO VALE DO CODÓ (JAGUARIAÍVA-PR)

Ana Beatriz de Lima (EM/IFPR), Cristiane Colodel (Orientadora), e-mail: cristiane.colodel@ifpr.edu.br.
Instituto Federal do Paraná

Área: Ciências Biológicas**; Subárea:** Biologia Geral.
Palavras-chave: ciência participativa; educação ambiental; natureza; unidades de conservação.

Resumo: A compreensão e valorização da biodiversidade são fundamentais para a manutenção do equilíbrio ecológico e para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a Ciência Cidadã desempenha um papel essencial, pois possibilita que a sociedade participe ativamente da produção de conhecimento científico, ampliando a coleta de dados e fortalecendo o vínculo entre a comunidade e a conservação ambiental. O Parque Estadual do Vale do Codó (PEVC), localizado no município de Jaguariaíva-PR, é uma unidade de conservação que ocupa uma área de transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado, característica que lhe confere uma grande riqueza natural. Criado em 2018, o PEVC ainda não possui um levantamento oficial de sua biodiversidade, uma vez que carece de plano de manejo consolidado, o que torna iniciativas de pesquisa e monitoramento ainda mais relevantes para a região. Neste contexto, o projeto Naturalistas do Vale do Codó foi criado no IFPR- Campus Jaguariaíva com o objetivo de registrar e catalogar a biodiversidade presente no PEVC por meio da ciência cidadã, contribuindo para a divulgação científica e para o conhecimento sobre a biodiversidade dessa área. Até o momento, foram realizadas duas saídas de campo, a primeira durante o outono e a segunda no inverno. A equipe do projeto é composta por sete integrantes, que percorrem o trajeto da entrada do parque até o Lago Azul, realizando observações por meio da técnica de busca ativa. Os espécimes encontrados são registrados fotograficamente e os registros são posteriormente catalogados e compartilhados na plataforma iNaturalist, ampliando a visibilidade e a validação dos dados. Como resultado, já foram obtidos 263 registros, correspondentes a 124 espécies. As espécies estão distribuídas entre diferentes grupos: ao todo, o projeto já registrou 150 registros e 68 espécies de plantas; 53 observações e 31 espécies de insetos; 33 observações e 14 espécies de aracnídeos; 13 observações e 6 espécies de fungos e líquens; 3 observações e 1 espécie de répteis; 5 observações e 2 espécies de moluscos; 2 observações e 1 espécie de mamíferos e 1 observação/espécie de protozoário. O projeto contou ainda com a colaboração de 74 identificadores e até o momento foram realizadas 413 identificações na plataforma. 24,3% dos registros já alcançou nível de pesquisa, validado pela comunidade científica da plataforma. Os resultados evidenciam que o PEVC possui uma rica biodiversidade. O projeto tem a perspectiva de dar continuidade ao monitoramento com pelo menos mais duas saídas de campo, uma na primavera e outra no verão, possibilitando abranger todo o ciclo anual. Além de aumentar o número de registros, essas atividades buscam despertar maior interesse da comunidade em relação ao parque, incentivando a preservação e destacando a importância do PEVC como espaço de aprendizado, lazer e contato direto com a natureza.